



Processo nº 19/1100-0000612-0

Parecer nº 248/2019 CEC/RS

O projeto *PARTE ARTÍSTICO CULTURAL DA SEMANA FARROUPILHA DE BOM RETIRO DO SUL 2ª EDIÇÃO* não é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Parte Artístico Cultural da Semana Farroupilha de Bom Retiro do Sul 2ª Edição*, inscrito na área da Tradição e Folclore, classificado como Parte Artístico-Cultural de Evento, conforme Art. 5º, Inciso III, da IN 01/2016, com realização prevista para o período de 13 e 21 de setembro de 2019 na sede do CTG Querência da Amizade em Bom Retiro do Sul.

O proponente e produtor do projeto é o Centro de Tradições Gaúchas Querência da Amizade de CEPC: 6446, cuja responsável legal é Maria Delci Klunck, na função de proponente; a equipe principal conta com Acto Gestão e Apoio Administrativo, na captação de recursos; M. Horn e Cia LTDA., como diretor de palco e produtor executivo; Juliana Souza, na função de coordenadora financeira; Neiva Terezinha Martins Meyer, como contadora, de CRC 438.

Foi habilitado pelo SAT/SEDACTEL no valor de R\$ 96.170,00 (noventa e seis mil cento e setenta reais), sem outras fontes de receita.

O evento pretende oferecer programação artística cultural durante as festividades da semana farroupilha do CTG Querência da Amizade, nas palavras do produtor, "o projeto visa reverenciar as tradições gaúchas, celebrando a luta e a perseverança dos nossos antepassados, com apresentações artísticas do folclore gaúcho, oficinas e apresentações teatrais, enaltecendo a cultura gaúcha."

O proponente frisa na dimensão simbólica que o Rio Grande do Sul tem como característica cultural o mosaico étnico que contribuiu na povoação do Estado, o que de fato tem razão. Em seguida destaca que *A diversidade cultural do povo gaúcho é reconhecida como um legado evolutivo de conquistas e enaltecimento da pátria, sendo que o tradicionalismo manifesta-se como uma das formas de representar a cultura gaúcha, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significado.* Ainda sobre a dimensão simbólica, o proponente diz que a revolução farroupilha é o principal episódio histórico da cultura gaúcha, e segue descrevendo a importância dos festejos farroupilhas para a realização de atividades voltadas à cultura gaúcha.

Com relação à dimensão econômica, destaca *Contribuir no fortalecimento da cultura local por meio da diversidade cultural, valorizando os costumes locais, elevando a autoestima dos artistas e do público participante, faz parte do desenvolvimento cultural da cidade e região.* O proponente diz que o projeto tem compromisso de apoiar, criar, produzir, valorizar e difundir manifestações culturais, com base no **PLURALISMO** e na **DIVERSIDADE** cultural, **sem esquecer-se** de cultivar as tradições locais. Aponta que existe geração de renda por meio do comércio durante a semana farroupilha.

Ao descrever como o projeto contribui para a dimensão cidadã, o proponente frisa que o acesso a toda *Parte Artístico-Cultural da 2ª Semana Farroupilha de Bom Retiro do Sul* será gratuito, indica que a comissão organizadora fará inspeção *in loco* para verificar se os espaços contam com acesso para pessoas com deficiência devidamente sinalizadas e em condições plenas de uso. Ainda sobre a dimensão cidadã, entende que o projeto oportuniza à comunidade local e regional um espaço de integração, também afirma que possibilitará o desenvolvimento de habilidades e competências nas oficinas de dança. Para possibilitar o amplo acesso da população, o proponente aponta o plano de divulgação do evento com a distribuição do material nas entidades tradicionalistas, escolas públicas e repartições 30 dias antes do início das festividades.

Dos objetivos, geral e específicos, destacam-se:

- realizar a *Parte Artístico-Cultural da 2ª Semana Farroupilha de Bom Retiro do Sul* que tem seu núcleo concentrado no CTG Querência da Amizade oferecendo uma intensa programação sócia, cívica e cultural, com constituição de um Acampamento Farroupilha.

- Promover momentos culturais por meio de atividades típicas do gaúcho, como a dança, a música, a indumentária, promovendo o acesso à cultura numa diversidade de atrativos;

- valorizar artistas locais;

- despertar interesse de que as pessoas conheçam mais nossa cultura;

- criar um ambiente sadio para os visitantes.

A programação cultural está prevista da seguinte forma:

13 de setembro

20 horas - espetáculo de danças CTG Querência da Amizade

22 horas - show Grupo Cambona

14 de setembro

22 horas - show Tchê Guri

17 de setembro

9 horas e 14 horas - Teatro Luz e Cena

18 de setembro

19 horas - espetáculo de danças CTG Querência da Amizade

22 horas - show Jorge Guedes e Família

19 de setembro

20 horas - espetáculo de danças CTG Querência da Amizade

22 horas - show João Luiz Corrêa

20 de setembro

19 horas - espetáculo de Danças CTG Querência da Amizade

21 de setembro

22 horas - show Garotos do Surungo

É o relatório.



2. De valorização dos artistas locais, o projeto tem muito pouco na sua formatação atual, visto que grande parte das atrações são de outras regiões do estado, a mais próxima de Nova Bréscia, sendo em sua maioria musicistas de bailes e fandangos. Lembrando, ainda, que em grande parte dos CTGs existe regimento de vestimenta para participar de bailes, o que poderia limitar o acesso às atrações financiadas com recursos da renúncia fiscal. As demais apresentações são dos grupos de internada do próprio CTG, sendo esta a única atração local e, por fim a peça do grupo Teatro Luz e Cena. Os horários da programação apresentada demonstra que a preocupação de garantir público para fruir das atrações se concentra nas apresentações de sextas-feira e nos sábados.

Outro ponto curioso, relacionado à valorização da mão de obra local, é a equipe principal ser composta por pessoas da região metropolitana de Porto Alegre, bem como os fornecedores dos equipamentos.

O projeto não demonstra elementos suficientes para desenvolver os objetivos preconizados, bem como para trabalhar o **pluralismo** e a **diversidade** cultural do Rio Grande do Sul, ainda que o proponente tente apresentar argumentos pertinentes para justificar a oportunidade e a relevância do projeto. A programação em nenhum momento dialoga com estes argumentos elencados nas dimensões simbólica, econômica e cidadã. Ainda se equivoca ao limitar o acesso a atrações culturais como sinônimo de formação de plateia, para isso é necessário ter diversidade de linguagens e de abordagens.

No documento anexado ao processo intitulado *Descrição do evento principal*, o proponente apresenta *O evento conta com um Encontro de Gaiteiros e violonistas, uma noite estudantil gaúcha representado por escolas locais, uma missa crioula, apresentação de artistas locais através de uma Tertúlia e a chegada da chama crioula que é tradicional do evento. Para esses artistas o evento dará um troféu de participação e não serão remunerados com valores em dinheiro.* Destoando da metodologia do projeto que não inclui a tertúlia conforme segue: *O evento conta com uma programação que esta inserida no projeto e também outras ações como; - Encontro de Gaiteiros e Violeiros; -Missa Crioula; -Desfile Farroupilha; -Noite Estudantil; -Costelão; -Oficinas realizadas pelo CTG Querência da Amizade*, sendo que a tertúlia seria o único espaço para os músicos locais, os quais não terão remuneração e tampouco premiação, caso realmente aconteça e se integre ao projeto em tela. Ainda sobre o referido documento, este pouco descreve sobre as atividades para além da parte artístico-cultural proposta, inviabilizando uma análise mais profunda.

Existem outras inconsistências nos documentos anexados, como o release do grupo Luz e Cena, que aborda a peça "Tempo de Descoberta", que trata da transição da infância para adolescência e no documento "Sinopse

Teatro Luz e Cena” qual apresenta o espetáculo “Entrevero Farrroupilha uma Epopeia nos Pampas”, porém o documento é um folder que carece de elementos técnicos para analisar o mérito cultural da peça em questão.

Vale registrar que o proponente afirma que *A Revolução Farrroupilha é o principal episódio histórico da cultura gaúcha*, o que este conselheiro relativiza. Sem dúvida, a “Guerra Farrroupilha” é um importante marco da história e cultura do Rio Grande do Sul e, sabemos, é a principal referência do Movimento Tradicionalista, mas a cultura gauchesca transcende este episódio. Podemos citar como fato histórico fundamental da cultura gauchesca e gaúcha a formação do tipo humano “o gaúcho/*gaucho*”, que ocorreu em processo anterior a Guerra Farrroupilha, quando da ocupação do atual território do Estado. Nesta época colonizadores espanhóis, português e seus descendentes americanos miscigenaram (com ou sem consentimento) com índios e negros, formando este tipo humano gaudério, que herdou elementos culturais destas etnias e foi forjado na lida com o gado chucro, que se proliferou nos campos do Pampa e de Cima da Serra, após os bandeirantes paulistas exterminarem com as primeiras experiências das reduções jesuíticas, entre 1626 e 1637.

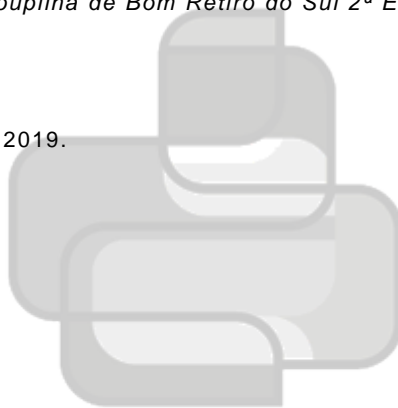
Como sugestão ao proponente sobre a formatação do projeto, caso este incorpore na sua programação cultural profissionais e artistas locais, a garantia que os shows sejam abertos à população em geral e não bailes fechados com regras do MTG limitando o acesso do público, pode garantir maior oportunidade ao projeto em tela.

Por fim, para ilustrar destaque que sem o mate e a palavra guri (herança indígena), sem a milonga e a palavra mango (herança negra) e sem guitarra e as palavras morocha e barbaridade (herança ibérica), elementos que transcendem a epopeia Farrroupilha, fica difícil pensar a cultura gauchesca.

**3.** Em conclusão, o projeto *Parte Artístico Cultural da Semana Farrroupilha de Bom Retiro do Sul 2ª Edição* não é recomendado para avaliação coletiva.

Porto Alegre, 17 de junho de 2019.

**Moreno Brasil Barrios**  
Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS